

# Petrobras Biocombustível quer ampliar presença no Piauí

por Vanessa Mendonça

O Governo do Estado reuniu-se com representantes da Petrobras Biocombustível (P BIO) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário, na última terça-feira (3), no Palácio de Karnak. Na pauta, a expansão no Piauí do programa de produção e compra de oleaginosas através da agricultura familiar para produção de biodiesel pela estatal.

A P BIO foi criada há dois anos, visando à produção de biocombustíveis de forma segura e rentável, com cadeias produtivas estruturadas e com sustentabilidade. Atualmente, possui quatro usinas de biodiesel (no Ceará, Bahia, Minas Gerais e Paraná) e outras 10 de etanol.

Segundo a diretoria de Suprimento Agrícola da P BIO, a aquisição prioritária de matéria-prima do grupo é a agricultura familiar. “Na safra 2009/2010 adquirimos a produção de cerca de 300 famílias no Piauí. Temos condições de ampliar isso em dez vezes nos próximos cinco anos”, relata. A diretoria destaca que a P BIO firma contratos de cinco anos

com cada família, disponibilizando sementes certificadas, sacaria e assistência técnica, além da garantia de compra da produção.

No Piauí, a P BIO compra a produção de mamona e girassol para o suprimento da Usina de Biodiesel de Quixadá (CE). No estado, há três polos de produção de oleaginosas destinadas à produção de biodiesel da Petrobras Biocombustível: Território Serra da

Capivara (14 municípios), Território dos Cocaís (13 municípios) e Território do Rio Guaribas (dois municípios).

“Entendemos que o resultado no Piauí está a quem da sua potencialidade, já que aqui se tem a maior produtividade, ao lado da Bahia. Temos condições de comprar 30 milhões em mamona no Piauí. De imediato, podemos oferecer assistência técnica para 2.900

famílias”, afirma a diretoria de Suprimento Agrícola da P BIO.

A coordenação geral de biocombustíveis do MDA, destacou que em 2005 havia 16 mil famílias de agricultores rurais produzindo oleaginosas para a geração de biocombustíveis e que em 2010 já eram mais de 100 mil famílias trabalhando nessa área. “Uma das principais preocupações do MDA é possibilitar a organização da cadeia produtiva do biodiesel para que se garanta a geração de renda para os participantes”, afirmou a coordenação geral de biocombustíveis do MDA.

O governo estadual autorizou a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) e o Instituto da Assistência Técnica de Extensão Rural (Emater-PI) a expandirem a parceria com a Petrobras Biocombustível. “Vamos disponibilizar nossa equipe para fazer novas parcerias e estudar a possibilidade de utilização de outras oleaginosas, como o babaçu, e a ampliação da área plantada”, pontua o Governo do Estado.

